



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



DAYANE ABRANTES DE OLIVEIRA

**SATISFAÇÃO E RENDIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA UFCG – CAMPUS SOUSA**

SOUSA – PB  
2019

DAYANE ABRANTES DE OLIVEIRA

**SATISFAÇÃO E RENDIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA UFCG –CAMPUS SOUSA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação,  
apresentado ao Curso de Administração da  
Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do  
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da  
UFCG, como requisito para obtenção do grau  
em bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Me.Marcos Macri Olivera

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE  
Biblioteca Setorial de Sousa UFCG/CCJS  
Bibliotecária – Documentalista: MARLY FELIX DA SILVA – CRB 15/855

O48s            Oliveira, Dayane Abrantes de.  
                  Satisfação e rendimento acadêmico dos discentes do curso de  
Adminiistração da UFCG – Campus Sousa. / Dayane Abrantes de  
Oliveira. - Sousa: [s.n], 2019.

53 fl.:Il.

Monografia (Curso de Graduação em Administração) – Centro  
de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS/UFCG, 2019.

Orientador: Prof. Me. Marcos Macri Olivera.

1. Administração Pública. 2. Ensino Superior. 3. Satisfação. 4.  
Rendimento Acadêmico. I. Título.

DAYANE ABRANTES DE OLIVEIRA

**SATISFAÇÃO E RENDIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA UFCG – CAMPUS SOUSA**

Monografia aprovada em 11 / 07 / 19

---

Prof. Me. Marcos Macri Olivera  
ORIENTADOR.

---

Prof.<sup>a</sup> Me. Luma Michelly S. R. Macri  
Examinadora

---

Prof. Dr. Valterlin da Silva Santos  
Examinador

## **DEDICATÓRIA**

A minha amada família e aos amigos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer acima tudo a Deus, pelo dom da vida e por ser minha fortaleza em momentos difíceis, por me dar coragem e perseverança para que conseguisse alcançar meus objetivos.

Aos meus pais, que não mediram esforços a me ajudar, pela paciência e incentivo.

A minha família e amigos, que diante de tantas dificuldades sempre me ajudaram e me apoiaram, com muito carinho e compreensão.

Aos professores por todo o conhecimento compartilhado, em especial ao professor orientador Marcos Macri por sua paciência, dedicação e por toda ajuda necessária para que pudesse desenvolver esse trabalho.

A todos os colegas de sala de aula, que tornaram essa caminhada mais fácil, pelos grupos de estudos formados com intuito de ajudar uns aos outros, amizades que serão levadas para vida.

## RESUMO

A educação nunca foi tão importante como nos dias de hoje. O mundo vem crescendo de forma acelerada trazendo consigo diversas mudanças, entre elas a forma como o processo da educação está sendo tratado em seu dinâmico processo de construção. Com o avanço cada vez maior em busca do conhecimento, muitos alunos procuram se especializar a partir do ensino superior, porém, nem sempre esses alunos concluem o ensino, o que se faz questionar quais fatores possam intervir para que isso aconteça. O objetivo deste trabalho foi o de investigar como a satisfação está associada ao rendimento acadêmico dos alunos do Curso de Administração da UFCG do Campus Sousa. O presente estudo consistiu em uma investigação quantitativa de caráter exploratório e descritivo, cuja coleta de dados tomou por base pesquisa anterior, que pesquisou acerca da satisfação acadêmica. Buscando uma análise e interpretação mais efetiva, os dados disponíveis, foram organizados em tabelas dinâmicas no Excel, onde foi aplicado o teste qui-quadrado, visando a possibilidade de identificar possíveis associações entre rendimento acadêmico e as variáveis de satisfação acadêmica. O teste de independência foi aplicado a 35 variáveis, no qual em sua grande maioria, ou seja, em 34 das variáveis pesquisadas, aceitou a hipótese nula  $H_0$ , onde não se encontrou evidências de associação com o rendimento acadêmico dos estudantes. A variável que diz respeito ao programa de apoio financeiro oferecido pela instituição foi a única variável que apontou evidência de associação com a média atribuída ao aspecto do rendimento acadêmico, dentre todas as outras pesquisadas. O estudo de novas variáveis no âmbito educacional, enriquece ainda mais a maneira como a educação contribui no avanço da sociedade, dessa forma, a educação tende a aprimorar o desenvolvimento dos estudantes.

**Palavras-chave:** Ensino Superior. Satisfação. Rendimento Acadêmico.

## ABSTRACT

Education has never been more important than these days. The world has been growing rapidly bringing with it several changes, among them the way the process of education is being treated in its dynamic process of construction. With the increasing desire to seek knowledge, many students seek to specialize from higher education, however, not always these students complete the course, which makes us question what factors can intervene to make this happen. The objective of this work was to investigate how satisfaction is associated with the academic performance of the students of the UFCG Management Course at Campus Sousa. This study consisted of a quantitative research of exploratory and descriptive character, whose data collection took on the basis of a previous research, which researched about the academic satisfaction. In order to obtain a more effective analysis and interpretation, the available data were organized in PivotTables in Excel, where the chi-square test was applied, aiming at the possibility of identifying possible associations between academic performance and variables of academic satisfaction. The independence test was applied to 35 variables, in which most of them, that is, in 34 of the variables studied, accepted the null hypothesis  $H_0$ , in which no evidence of association with the students' academic performance was found. The variable related to the financial support program offered by the institution was the only variable that showed evidence of association with the average attributed to the aspect of academic performance, among all the others surveyed. The study of new variables in education, further enriches the way education contributes to the advancement of society, thus, education tends to improve students' development.

**Key words:** Higher Education, Satisfaction, Academic Performance.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos conceitos em relação ao relacionamento com os professores. ....	24
Tabela 2 - Distribuição dos conceitos com a diversidade atividades extracurriculares oferecidas pela instituição. ....	25
Tabela 3 - Distribuição dos conceitos em relação ao currículo do curso. ....	26
Tabela 4 - Distribuição dos conceitos relação aos recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.....	26
Tabela 5 - Distribuição dos conceitos em relação ao relacionamento com os colegas do curso. ....	27
Tabela 6 - Distribuição dos conceitos em relação aos eventos sociais oferecidos pela instituição. ....	28
Tabela 7 - Distribuição dos conceitos em relação ao atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria. ....	28
Tabela 8 - Distribuição dos conceitos em relação a adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido. ....	29
Tabela 9 - Distribuição dos conceitos em relação ao envolvimento pessoal nas atividades do curso. ....	30
Tabela 10 - Distribuição dos conceitos em relação aos programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição.....	30
Tabela 11 - Distribuição dos conceitos em relação às condições oferecidas para o desenvolvimento profissional (conhecimento e habilidades para a atuação). ....	31
Tabela 12 - Distribuição dos conceitos em relação ao interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas. ....	32
Tabela 13 -Distribuição dos conceitos em relação ao conhecimento dos professores sobre o conteúdo das disciplinas que ministram. ....	32
Tabela 14 - Distribuição dos conceitos em relação ao reconhecimento por parte dos professores do meu envolvimento com minha formação. ....	33
Tabela 15 - Distribuição dos conceitos em relação aos equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática.....	34
Tabela 16 - Distribuição dos conceitos em relação ao atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca.....	34

Tabela 17 - Distribuição dos conceitos em relação às condições para ingresso na área profissional de formação (estratégias de inserção e contato com o mundo do trabalho). .....	35
Tabela 18 - Distribuição dos conceitos em relação acervo disponível na biblioteca .....	36
Tabela 19 - Distribuição dos conceitos em relação a segurança oferecida pela instituição (portaria, seguranças).....	36
Tabela 20 - Distribuição dos conceitos em relação a infraestrutura física das salas de aula....	37
Tabela 21 - Distribuição dos conceitos em relação ao compromisso da instituição com a qualidade de formação.....	38
Tabela 22 - Distribuição dos conceitos em relação a infraestrutura física da instituição.....	38
Tabela 23 - Distribuição dos conceitos em relação ao programa de apoio financeiro oferecido pela instituição. ....	39
Tabela 24 - Distribuição dos conceitos em relação à oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecida pela instituição. ....	40
Tabela 25 - Distribuição dos conceitos em relação a avaliação proposta pelos professores. ....	40
Tabela 26 - Distribuição dos conceitos em relação a adequação entre o investimento financeiro pessoal para custear os estudos e a formação recebida .....	41
Tabela 27 - Distribuição dos conceitos em relação a limpeza da instituição. ....	42
Tabela 28 - Distribuição dos conceitos em relação a estratégia de aula utilizada pelos professores.....	42
Tabela 29 - Distribuição dos conceitos em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca....	43
Tabela 30 - Distribuição dos conceitos em relação ao conforto das instalações da instituição. ....	44
Tabela 31 - Distribuição dos conceitos em relação a relevância do conteúdo das disciplinas. ....	44
Tabela 32 - Distribuição dos conceitos em relação a localização dos diferentes setores que compõem a instituição. ....	45
Tabela 33 - Distribuição dos conceitos em relação a disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula.....	46
Tabela 34 - Distribuição dos conceitos em relação a adequação do conteúdo do curso para a formação. ....	46
Tabela 35 - Distribuição dos conceitos em relação a adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização. ....	47

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 DO TEMA AO PROBLEMA	11
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 OBJETIVO GERAL	13
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.3 JUSTIFICATIVA	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 PROCESSO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL	16
2.2 FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO ACADÊMICO	17
2.3 A SATISFAÇÃO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1 TIPO DE PESQUISA	21
3.2 UNIVERSO DA PESQUISA	21
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	21
3.4 TRATAMENTO DOS DADOS	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONCLUSÃO	48
REFERÊNCIAS	50
ANEXO A	52

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 DO TEMA AO PROBLEMA

A educação nunca foi tão importante como nos dias de hoje. O mundo vem crescendo de forma acelerada trazendo consigo diversas mudanças, entre elas a forma como o processo da educação está sendo tratado em seu dinâmico processo de construção. O processo educacional tem mostrado um valor imprescindível para a formação e o desenvolvimento do homem, trazendo avanços significativos no sentido de possibilitar um futuro melhor para todos, devido ao empoderamento pelas vias do conhecimento.

O ingresso dos estudantes nas instituições de ensino superior, notadamente, nas universidades, ampliou-se consideravelmente nos últimos anos, devido ao fato de termos políticas públicas que facilitam esse acesso, num diligente processo de inclusão, conforme se pode acompanhar pelos dados do Censo da Educação Superior 2016, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual o número de matrículas no ensino superior entre 2006 e 2016 teve um aumento de 62,8%, com uma média anual de 5% de crescimento (PORTAL INEP, 2017).

A busca pelo ingresso no ensino superior é uma tentativa que certamente pode estar relacionada às possíveis vantagens advindas com incremento no grau de instrução. Isto porque o profissional que conclui o ensino superior, tem vantagem sobre os que possuem apenas o ensino médio, e a renda de quem concluiu o ensino superior é praticamente o triplo dos que não possuem, como mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) divulgada pelo IBGE (REVISTA O GLOBO/ECONOMIA, 2018). Outra vantagem de concluir o ensino superior é a oportunidade de crescer intelectual e profissionalmente nos diferentes segmentos do mercado de trabalho.

Logo, com a abertura de várias IES a preocupação é com a qualidade do ensino, pois muitos alunos trazem deficiências anteriores, contraídas na educação básica, que não são supridas nas universidades. Motivo esse que influenciou no aumento do número de desistência dos ingressantes nos cursos superiores, esse número passou de 11,4% para 49% entre os anos de 2010 e 2014, como mostra a pesquisa realizada em 2015, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2015).

Esse quadro de inegável ineficiência do ensino básico, certamente é uma das dificuldades encontradas nos discentes das universidades, tornando difícil a dinâmica no

processo da relação ensino-aprendizagem, devido a existência de dificuldades com os conhecimentos adquiridos anteriormente, no que dificulta o avanço dos alunos nos saberes de maiores complexidades e profundidades, de modo que pode se gerar uma certa descontextualização na aprendizagem, provocando baixo aproveitamento no rendimento e, portanto, causando pouco interesse dos discentes e, conseqüentemente, desestímulo e maiores riscos de evasão nas salas de aulas.

Não somente esses fatores acima descritos, pode vir a interferir no desempenho do aluno, mas também outras variáveis estudadas por alguns autores. Cunha e Carrilho (2005) identificaram que “o rendimento acadêmico pode ser afetado pelas vivências dos estudantes à nível pessoal e de realização acadêmica experimentadas no 1º ano do ensino superior”. Na pesquisa realizada por Gonçalves *et al* (2015), “afirmou-se a partir da análise de regressão geométrica com uma certeza de 99,5% que as horas de estudo extraclasse semanais influenciaram 36%, enquanto os 64% restantes foram atribuídos a outros fatores”, sendo estes elementos relevantes nesse processo, capazes de interferir na qualidade da relação do ensino-aprendizagem, pois essas atitudes são cruciais no processo formativo, que podem interferir no rendimento acadêmico.

Costa (2017) realizou uma pesquisa com os alunos do curso de Administração da UFCG/CCJS do terceiro ao nono período, com intuito de investigar as características do estado de satisfação, do qual o maior índice de satisfação foi em relação a segurança oferecida pela instituição 83%, entretanto, em relação a diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição, 40% dos alunos estão insatisfeitos. Saber-se que o nível de satisfação dos discentes é um fator preponderante para a sua permanência em sala de aula, assim sendo, medidas mitigadoras devem ser tomadas, para minimizar os efeitos negativos que provocam o desestímulo e a evasão.

Para as Instituições de Ensino Superior (IES) o rendimento acadêmico do aluno deve ser visto com uma atenção especial, uma vez que as instituições devem conhecer os fatores que afetem esse rendimento, pois a aprendizagem do aluno deve ser o intuito principal das instituições, porquanto, conhecer e agir no problema é uma imperiosa necessidade institucional. Nesse sentido, no intuito de prover o ensino de melhor qualidade do estudante, os órgãos governamentais implantaram o Exame Nacional de Desempenho (ENADE), para acompanhar o nível do ensino e com isso avaliar e desenvolver melhorias estruturais e de qualidade (ARAÚJO, CAMARGOS e CAMARGOS, 2011).

No âmbito do ato pedagógico, praticado formalmente na sala de aula, havemos de compreender que, diante da diversidade cultural e social dos alunos, temos um quadro plural

que demonstra claramente a existência de diferenças comportamentais e também de aprendizagens, de forma que saber como está a satisfação individual dos alunos, pode contribuir com a busca de melhores níveis de satisfação destes e, portanto, contribuir diretamente para a melhoria do rendimento acadêmico a nível tanto individual quanto coletivo.

Diante do exposto segue o seguinte questionamento: **Como a satisfação está associada ao rendimento acadêmico dos alunos do Curso de Graduação de Administração da UFCG do Campus Sousa?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Investigar como a satisfação está associada ao rendimento acadêmico dos alunos do Curso de Administração da UFCG do Campus Sousa.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- Recuperar a tabulação de dados sobre satisfação acadêmica dos discentes do curso de Administração formulada por Costa (2017).
- Analisar o CRA dos discentes que participaram do estudo de Costa (2017).
- Aplicar teste qui-quadrado com os dados disponíveis buscando associação entre as variáveis elencadas.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A partir do crescimento acelerado das IES surgiu a necessidade de conhecer e entender os fatores que possam levar ao abandono do curso de graduação, pois embora haja uma alta procura pelo ensino superior e de matrículas realizadas, o número de desistência se torna preocupante. O Censo da Educação Superior 2013, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), mostrou uma diminuição no número dos alunos concluintes. Cerca de 5,7% em relação ao ano anterior, chegando ao recorde nacional com o total de 1.050.413, reduzindo esse número para 991.010 concluintes (REVISTA O GLOBO/SOCIEDADE, 2014).

O objetivo da educação superior no Brasil é estimular e desenvolver no indivíduo o pensamento reflexivo, lhe proporcionar conhecimentos em diferentes áreas, instigar a cultura e o desenvolvimento do trabalho de pesquisa científica e entender melhor o meio em que vive (JUSBRASIL, 2018).

Desta forma, a educação deve ser vista como essencial e primordial na vida de todo cidadão, pois com ela é possível aprimorar o discernimento diante de situações novas. Portanto, a relevância da educação dispensa qualquer comentário, pois sabe-se o valor da mesma para o crescimento intelectual e social que ela representa. Mas como o acesso não garante a permanência do aluno no ambiente de estudo, é preciso compreender melhor como ocorre essa interação na construção do ato educativo, uma vez que a partir dessa compreensão, se possa promover iniciativas que melhorem o nível de interesse e de aprendizagem, além de tentar diminuir o processo de evasão.

Através de dados da pesquisa realizada no Curso de Administração da UFCG/CCJS/UACC em 2017, identificou que essa instituição chegou a alcançar o índice de 25% de evasão entre os anos de 2009 a 2016 (ALVES, 2017), representando importante investigação sobre o fazer pedagógico na UFCG Campus Sousa no Curso de Administração.

Pesquisas realizadas nessa área são importantes para dar suporte e buscar oferecer meios de impedir ou diminuir a desistência desses estudantes no ensino superior, oferecendo dados e sugestões de medidas que as IES possam realizar ou até mesmo promover alternativas de incentivos a serem desenvolvidas para que o aluno consiga terminar seu curso.

A qualidade da Educação no Brasil é um problema existente que merece ter uma atenção especial, e preocupa a população em geral, como também aos órgãos públicos. Acredita-se que existindo uma educação de qualidade, pode-se idealizar um país com mais oportunidades e menos desigualdade social.

Segundo Gusmão (2010, p.27), “o uso da palavra qualidade no contexto educacional remete diretamente aos fins da educação, no sentido absoluto, uma educação de qualidade seria, portanto, uma educação que cumpre com seus objetivos”. Conhecer o envolvimento do aluno e a satisfação que a sala de aula, o curso e a didática dos professores proporcionam, pode ser alguns dos fatores importantes, para que o objetivo final seja atingido.

A relevância dessa pesquisa está no fato de que, ao conhecer as motivações e satisfações dos alunos em estudar, pesquisar e fazer extensão, se relacionam direta ou indiretamente, com o seu real rendimento escolar, estaremos promovendo iniciativas de prevenção ou diminuição da desistência dos alunos do Curso de Administração, porque faz-se necessário corrigir ou

ajustar esse quadro situacional, existente no Curso de Graduação em Administração da referida instituição de ensino.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 PROCESSO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

A educação pode ser vista como a melhor alternativa transformadora na vida de um indivíduo, porque é com a educação que buscamos avançar nos sentidos intelectual, cultural, social e profissional, e assim, contribuir para o crescimento da postura de urbanidade e respeito, proporcionando para a sociedade uma melhor qualidade de serviços e uma sociedade mais justa com oportunidades igualitárias.

O ensino possibilita o desenvolvimento intelectual e formal da população, para que sejam capazes de acompanhar o ritmo de crescimento das inovações tecnológicas que o mundo oferece diariamente. Conseqüentemente, muitos procuram sempre se atualizar, mesmo depois de já terem uma profissão, para que não fiquem deixados para trás, porque é preciso se apropriar dos conhecimentos para construir novas possibilidades de interação social, tanto no ponto de vista do âmbito do trabalho, quanto nas suas práticas vivenciais, conforme podemos averiguar nas palavras de Gonçalves *et al.* (2015):

A educação e todas as suas variantes são inerentes e fundamentais às relações humanas, assim como a postura que o ser apresenta perante o meio em que vive. Esse processo de aprendizagem é agregado ao censo de todo o cidadão ao longo da vida, desde o nascimento até sua morte. Dentre suas várias facetas temos a educação formal e acadêmica, que podemos destacar como uma das mais importantes nos dias atuais, visto que os indivíduos agregam conhecimento para exercer seu papel dentro do meio social que estão inseridos. Neste sentido, temos a etapa acadêmica onde o indivíduo é formado profissional e moralmente para ocupar seu espaço dentro das estruturas sociais.

A sociedade instiga que as instituições de ensino e os órgãos públicos possam de fato atender as necessidades existentes no ensino superior, portanto, os recursos destinados à educação devem ser monitorados e cobrados pela população, para que a finalidade do ensino seja plenamente alcançada. É preciso haver aplicabilidade dos recursos destinados para seus fins específicos, para que o papel da educação seja cumprido e, assim, contribuir com a formação adequada dos futuros profissionais que almejam exercer suas funções no mercado de trabalho, com a qualidade necessária para atender as necessidades existentes.

Na contemporaneidade nota-se uma mudança no perfil dos estudantes do ensino superior. Normalmente os alunos em sua maior parte são advindos do ensino médio, contudo, as instituições passaram a ter alunos com diferentes faixas etárias, muitos deles afastados a algum tempo da sala de aula, onde dividem o tempo de estudo com o trabalho e

responsabilidades familiares, pois são geralmente estudantes de baixa renda (COVOS *et al.* 2018). Este público está ampliando seu nível de estudos, porque vê nessa perspectiva, novas possibilidades de ascensão social e produtiva, na busca de melhor remuneração e *status* social, o que é uma atitude plenamente justificada por Almeida *et al.* (2012):

Incentivados pela democracia do acesso, adultos já exercendo uma atividade profissional buscam a educação superior para obtenção de um diploma para qualificação e promoção profissional, muitas vezes concretizando projetos vocacionais que, pelo atraso escolar ou pela necessidade de rápida entrada ao mercado de trabalho, não puderam ocorrer em idade mais jovem. (ALMEIDA *et al.*, 2012, p. 906)

Dessa maneira, a educação motiva a sociedade a traçar novos caminhos e possibilidades, buscando cada vez mais acompanhar esse mundo globalizado que se transforma e reinventa-se a cada instante.

## 2.2 FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO ACADÊMICO

Como o ingresso ao ensino superior é algo novo na vida dos estudantes, precisamos compreender melhor como eles se adequam a essa realidade, porque nos falta um referencial que demonstre como essa adaptação acontece, para que se possa atuar preventivamente contra certas dificuldades e problemas, a exemplo da evasão. Por esse motivo é relevante compreender os fatores que possam influenciar positiva ou negativamente no desempenho acadêmico dos discentes.

Os alunos recém-chegados no ensino superior, podem encontrar dificuldades para conseguir acompanhar o ritmo de uma universidade no seu primeiro ano, isto porque o ensino superior requer do aluno um envolvimento maior, os professores esperam dos alunos atitudes e dedicação para que possibilite o desenvolvimento de habilidades que sejam importantes para sua aprendizagem (FERREIRA, 2011).

Sabe-se que adentrar no ensino superior é um grande desafio para qualquer aluno vindo do ensino médio, por causa da nova dinâmica no ensino acadêmico, que exige do aluno uma nova postura, que certamente o levará a mudanças de hábitos, para melhor adaptação a essa nova realidade. É por essa razão que os discentes novatos, precisam ser melhores acompanhados pela rede de atenção institucional, cuja finalidade é facilitar esse processo de adaptação.

Segundo Cunha e Carrilho (2005) e ainda Almeida, Soares e Ferreira (2002), a transição do ensino médio para o ensino superior merece ser acompanhada de forma cautelosa, pois são

experiências novas que necessitam de um período de adaptação. Muitas das vezes essa experiência pode gerar conflitos e interferir na aprendizagem desses alunos, que em sua grande maioria são adolescentes iniciando sua fase adulta, e terão que se adaptar às exigências que esse processo exige. Os autores sugerem ainda que deveriam ser implementadas ações preventivas e com profissionais da psicopedagogia para ajudar nessa nova fase de descobertas.

A construção da vida acadêmica requer do aluno esforço e empenho aos estudos. É imprescindível que o aluno consiga construir e elaborar uma rotina de estudos além da sala de aula, por se tratar de assuntos mais complexos, favorecendo entre outras coisas a capacidade profissional pessoal, e até mesmo para que o acompanhamento da disciplina ou assunto se torne mais fácil à aprendizagem. Vejam o que afirma Gonçalves *et al.* (2015):

No ensino médio, o aluno tem de estar em sala de aula antes da chegada do professor e não pode ausentar-se, executadas extraordinárias situações, antes deste. Na nova realidade, no ensino superior, em geral, o aluno pode chegar depois do mestre e ausentar-se, sem muita dificuldade, antes deste. Esta sensação de liberdade, para alguns menos conscientes, é eletrizante, chocante, extenuante, podendo conduzir a novos hábitos (ou seriam vícios?), entre outros: o de não dar a devida atenção e importância aos estudos fora da sala de aula.

Como analisado por Gonçalves *et al.* (2015), as horas dedicadas aos estudos fora da sala de aula, influenciam cerca de 36% no rendimento acadêmico, embora não são todos os alunos que tem o tempo ou o hábito de estudar fora da universidade, que poderiam desenvolver atitudes simples como rever os assuntos estudados e fazer uma leitura prévia dos assuntos, possibilitaria aprimorar ainda mais o seu nível de conhecimento.

A contribuição que o professor exerce para com os alunos é de auxiliar desde da sua formação como cidadão responsável, como para sua qualificação para o trabalho, uma vivência harmoniosa entre aluno-professor e o interesse do aluno, são pontos importantes para que o aluno tenha uma experiência acadêmica proveitosa e adquira o conhecimento necessário para concorrer no mundo de oportunidades dos mercados de trabalho em geral.

Vieira, Milach e Huppés (2008), através da pesquisa realizada com 224 alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria, onde por meio da aplicação de um questionário composto por 42 questões, observou que os construtos do envolvimento do professor e interesse do estudante influenciam na satisfação geral do Curso. Essa cooperação entre ambos, pode contribuir no fator motivacional, reduzindo desistências e reprovações, afinal o educador motivado ministra suas aulas com mais entusiasmo e procura utilizar didáticas que melhor atenda às necessidades dos alunos. São professores que se preocupam com o discente e o ajuda a alcançar os seus objetivos.

Além das questões relacionadas à estrutura física e aos parâmetros organizacionais da instituição de ensino, convém prestar atenção ao que ocorre também no âmbito pedagógico, uma vez que a interação dos professores em suas dinâmicas da sala de aula pode ser fator importante para melhorar o nível de satisfação dos alunos na interação com as diversas disciplinas, com a sua aprendizagem significativa e seu rendimento. O papel do educador é deveras muito importante para estimular os discentes no seu processo de aprendizagem, porque o aporte e apoio do mestre nesse processo torna-se imprescindível na apreensão e socialização dos saberes, como também para facilitar a apreensão social de conhecimentos, que podem ser transformadores em suas realidades de vida. Assim cita Ferreira (2011):

Os professores devem discutir em conjunto acerca das estratégias e das técnicas de ensino mais adequadas para suportar a aprendizagem requerida. Para tal, os professores devem pensar detalhadamente os diferentes ambientes de aprendizagem que os alunos frequentam, construindo-os e adaptando-os de forma criativa e inovadora. (FERREIRA, 2011, p. 127)

Para a educação avançar cada vez mais faz-se necessário sair da zona de conforto e buscar novos métodos, novas formas de ensinar e aprender, o uso de tecnologias pode facilitar o conhecimento nas diversas áreas, o aperfeiçoamento se faz a cada dia.

### 2.3 A SATISFAÇÃO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Diante da competitividade em que a sociedade se habituou nos últimos tempos, é imprescindível que ocorram mudanças constantemente, e essas mudanças afetaram também a forma como as instituições de ensino lidam com as exigências do alunado, principalmente com a satisfação que o discente pode vincular a sua vivência na instituição de ensino. Vejam o que Vieira, Milach e Huppés (2008) diz:

A satisfação é um fator primordial para garantir a motivação do discente ao longo da sua formação acadêmica, interferindo no aproveitamento do seu aprendizado e, conseqüentemente, na competência dos profissionais que serão inseridos no competitivo mercado de trabalho. (VIEIRA; MILACH; HUPPES; 2008, p. 74)

As instituições devem buscar agregar aspectos inovadores e acolhedores, onde a qualidade do ensino seja um fator determinante para que o discente se sinta efetivamente preparado para concluir seus estudos, diminuindo assim o número de desistências e abandonos.

A expansão do ensino superior vem acontecendo em virtude das muitas opções que foram criadas para atender o público estudantil. Dessa maneira, as instituições precisam de

conhecimentos prévios acerca do seu público-alvo, para que possam conhecer melhor o perfil e as perspectivas que os discentes almejam encontrar nesse novo período de descobertas.

Segundo Gomes, Dagostini e Cunha (2013, p.120) “a satisfação é um dos fatores fundamentais para a manutenção de alunos e para a manutenção de uma imagem positiva da universidade”. Diante disto, se confirma a necessidade de pesquisas e ações pedagógicas para que sejam inseridas melhorias, pois são dias e anos dedicados ao Curso de formação, onde são geradas expectativas que podem ser interrompidas por fatores que poderiam ser percebidas e evitadas pelas instituições.

Alguns autores como Duarte (2012), Ramos *et al.* (2015), Souza e Reinart (2010), realizaram pesquisas referentes à satisfação acadêmica no ensino superior para entender quais variáveis podem interferir nesse processo.

Duarte (2012) realizou sua pesquisa por meio de um questionário *online* aplicado a 267 alunos de licenciatura, pós-graduação e doutoramento do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa (ISEGI NOVA), onde identificou que as variáveis, qualidade global, qualidade das capacidades e conhecimentos dos professores, qualidade dos conteúdos do curso que frequenta e relacionamento dos docentes com os alunos influenciam sobre a satisfação dos alunos.

O estudo de Ramos *et al.* (2015) aplicou a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA) para 170 alunos estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil, onde foi constatado que a Satisfação com o Curso apresentou a maior média, seguido do construto oportunidade de desenvolvimento. Os alunos que apresentavam maior satisfação foram os estudantes mais jovens que aproveitavam atividades de lazer e os que mostravam insatisfação eram alunos com maior sobrecarga de atividades tanto acadêmicas quanto profissional e pessoal.

Por último, Souza e Reinart (2010) a fim de analisar os fatores que geram satisfação e insatisfação por parte dos estudantes, realizaram um questionário de perguntas abertas com 356 graduandos dos cursos de administração da UFMS. Os resultados foram analisados pela técnica análise de conteúdo que mostraram que a estrutura curricular, o corpo docente e o ambiente social são fatores determinantes da satisfação e da insatisfação com o curso.

É bastante abrangente os fatores que determinam a trajetória acadêmica, e, no entanto, os estudos nessa área ainda são poucos, possibilitando assim ser realizadas futuras pesquisas com outras variáveis existentes que possam contribuir para a melhoria das instituições de ensino.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

O presente estudo consistiu em uma investigação quantitativa de caráter exploratório e descritivo, realizado com os discentes do curso de administração da UFCG do campus de Sousa.

As pesquisas exploratórias, segundo Prodanov (2013) “procura identificar os fatores que causam um determinado fenômeno, aprofundando o conhecimento da realidade”.

As pesquisas de cunho descritivo têm como características identificar possíveis relações entre variáveis (GIL, 2002). Sendo assim, o presente estudo busca investigar se a variável satisfação está relacionada com rendimento acadêmico dos discentes do curso de administração.

Utilizando a abordagem quantitativa que permite traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador (PRODANOV, 2013).

#### **3.2 UNIVERSO DA PESQUISA**

O estudo tomou como base pesquisa anterior realizada por Costa (2017), na pesquisa mencionada foi considerado como universo de pesquisa os discentes do Curso de Administração da UFCG/CCJS/UACC do Campus de Sousa, matriculados no semestre letivo 2017.1 que corresponde aos alunos do terceiro ao nono período, totalizando 111 alunos. Dessa maneira, a referida autora aplicou o instrumento de pesquisa com todos os alunos do universo, constituindo-se na realização de um censo.

#### **3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Os dados referentes ao primeiro objetivo específico que é a recuperação da tabulação de dados sobre a satisfação acadêmica dos discentes do Curso de Administração formulada por Costa (2017), foram coletados diretamente nas planilhas de tabulação do trabalho citado, cujo produto, consta em (Anexo A) a esta pesquisa. Quanto à coleta de dados referente ao CRA dos discentes, foi realizado mediante solicitação direta à coordenação de ensino do Curso de Administração da UFCG, Campus Sousa, sendo que os dados foram coletados na primeira semana do semestre letivo 2019.1, entre os dias 11 a 15 de março de 2019.

### 3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Visando o objetivo do estudo e buscando uma análise e interpretação mais efetiva, os dados disponíveis foram organizados em tabelas dinâmicas no Excel, com a aplicação do teste qui-quadrado, que possibilitou identificar possíveis associações entre rendimento acadêmico e as variáveis de satisfação acadêmica. A utilização do teste qui-quadrado se dá quando se deseja estudar a associação ou dependência entre variáveis específicas.

Os resultados encontrados surgiram por meio do teste de independência apresentando por Anderson *et al.* (2007), que através dos dados amostrais, é possível alcançar, através da distribuição qui-quadrado ao grau de dependência do resultado com sua variável, aceitando ou rejeitando as hipóteses de não dependência (Ho) ou de dependência (H1). O cálculo efetuado é formulado do seguinte modo:

$$X^2 = \sum_i \sum_j \frac{(f_{ij} - e_{ij})^2}{e_{ij}}$$

$$e_{ij} = \frac{(\text{Total da Linha } i) * (\text{Total da Coluna } j)}{\text{Tamanho da Amostra}}$$

$$gl = (\text{Total de linhas } i - 1) * (\text{Total de colunas } j - 1)$$

Onde:

$X^2$  = qui-quadrado

$f_{ij}$  = frequência observada para a categoria da tabela de contingência na linha  $i$ , coluna  $j$ .

$e_{ij}$  = frequência esperada para a categoria da tabela de contingência na linha  $i$ , coluna  $j$  baseada na hipótese de independência.

$gl$  = grau de liberdade

O resultado apresentado pelo teste de independência será confrontado com valores pré-estabelecidos na tabela do qui-quadrado, com o intuito de se conseguir verificar o limite de aceitação das hipóteses. A identificação do valor de referência na tabela, depende do nível de significância ( $\alpha$ ), do qual o presente estudo utilizou o valor de 0,05 e do grau de liberdade ( $gl$ ), encontrado através da fórmula descrita acima.

Para analisar as correlações entre as variáveis e o rendimento, o CRA (Coeficiente de Rendimento Acadêmico) foi agrupado em 8 conceitos, descritos a seguir:

A	Alunos com médias $> 9,5$
B	Alunos com médias $> 9$ e $\leq 9,5$
C	Alunos com médias $> 8,5$ e $\leq 9$
D	Alunos com médias $> 8$ e $\leq 8,5$
E	Alunos com média $> 7,5$ e $\leq 8$
F	Alunos com média $> 7$ e $\leq 7,5$
G	Alunos com média $> 6,5$ e $\leq 7$
H	Alunos com médias $\leq 6,5$

**Quadro 1-** Coeficiente de Rendimento Acadêmico **Fonte:** Autoria Própria, 2019.

A distribuição das médias por conceitos serviu para diluir os grupos e assim conseguir uma análise mais refinada quando se relaciona com cada questão apresentada. Após a conceituação das médias, duas hipóteses relacionadas aos resultados dos cálculos foram atribuídas ao trabalho:

- A hipótese nula  $H_0$ , em que a variável em questão nada interfere no rendimento do estudante.
- A hipótese alternativa  $H_1$ , no qual a variável em questão mostra indícios de relação com o rendimento acadêmico.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo expõe os resultados do estudo realizado com alunos do Curso de Administração da UFCG do Campus Sousa, sobre análise das variáveis que interferem no desempenho acadêmico.

É interessante comunicar que, entre todos os participantes investigados, nenhum apresentou CRA superior a 9, logo, as tabelas mostradas a seguir serão iniciadas com médias  $> 8,5$  e  $\leq 9$ .

A Tabela 1 apresenta os valores que investigam se existe associação entre o rendimento acadêmico e o relacionamento com os professores.

**Tabela 1-** Distribuição dos conceitos em relação ao relacionamento com os professores.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	$> 8,5$ e $\leq 9,0$	$> 8,0$ e $\leq 8,5$	$> 7,5$ e $\leq 8,0$	$> 7,0$ e $\leq 7,5$	$> 6,5$ e $\leq 7,0$	$\leq 6,5$	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	1	0	0	0	0	1	0,90
3- SATISFEITO		6	5	3	8	1	7	30	27,03
4- MUITO SATISFEITO		8	16	13	5	6	2	50	45,05
5- TOTALMENTE SATISFEITO		5	9	6	4	4	2	30	27,03
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

De acordo com a tabela, mais de 45% dos alunos relataram que se sentem muito satisfeito com o relacionamento com os professores, 27,03% corresponde aos alunos que demonstram-se estar totalmente satisfeito. A alternativa 1 (nada satisfeito) não obteve nenhuma resposta, por conta disto foi retirada da tabela.

O maior percentual na pesquisa que corresponde ao CRA (27,93%) está entre as médias 8,5 e 8.

O resultado do teste de independência, relaciona as frequências observadas e esperadas, por meio da equação encontramos o valor de  $X^2 = 12,203$ , foi possível comparar o valor obtido com o valor de referência da tabela de distribuição do qui-quadrado  $X = 24,996$ , adotando o grau de significância ( $\alpha$ ) de 0,05 e grau de liberdade (gl) igual a 15. O teste constatou que não há evidências de associação entre relacionamento com professores e rendimento acadêmico.

Na tabela 2 a seguir, foi analisada a distribuição dos conceitos em relação a diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.

**Tabela 2-** Distribuição dos conceitos com a diversidade atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITO	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		3	0	2	0	0	0	5	4,50
2- POUCO SATISFEITO		5	13	10	6	3	6	43	38,74
3- SATISFEITO		7	12	9	6	5	4	43	38,74
4- MUITO SATISFEITO		3	4	0	5	2		14	12,61
5- TOTALMENTE SATISFEITO		1	2	1	0	1	1	6	5,41
TOTAL GERAL		19	31	22	17	11	11	111	
%		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Aatoria própria, 2019.

Com relação às diversidades das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição, os alunos se mostraram divididos, entre pouco satisfeito e satisfeito, ambos com 38,74%, gerando um percentual total de 77,48%. Podemos observar que apenas 6 alunos de um total de 111 se mostraram totalmente satisfeitos.

O valor obtido da tabela ao teste de independência foi igual à  $X = 31,41$ , que comparado com  $X^2 = 19,093$ , utilizando o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ . O resultado encontra-se na região não crítica, devendo assim, aceitar a  $H_0$ , ou seja o resultado não aponta evidências de associação as diversidades das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição e o rendimento acadêmico dos alunos.

Outro ponto analisado foi em relação ao currículo do curso, a tabela 3 a seguir, identificou que apenas 1,80% do alunado se mostra pouco satisfeito em relação ao currículo do curso. Logo, o maior percentual com 48,65% corresponde a alternativa 4 (muito satisfeito).

**Tabela 3** - Distribuição dos conceitos em relação ao currículo do curso.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		1	0	0	1	0	0	2	1,801802
2- POUCO SATISFEITO		1	1	0	2	0	2	6	5,41
3- SATISFEITO		8	11	5	3	2	6	35	31,53
4- MUITO SATISFEITO		7	15	12	9	8	3	54	48,65
5- TOTALMENTE SATISFEITO		2	4	5	2	1	0	14	12,61
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Calculado o teste de independência, o valor obtido  $X^2 = 14,392$  foi comparado com o valor tabelado  $X = 31,41$ , utilizando o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se, assim, que não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e o currículo do curso.

A tabela 4, apresenta a distribuição dos conceitos que investiga se há associação entre os recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição e o rendimento acadêmico.

**Tabela 4** - Distribuição dos conceitos relação aos recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	1	0	0	0	0	1	0,900901
2- POUCO SATISFEITO		3	6	1	4	0	0	14	12,61
3- SATISFEITO		7	10	7	3	5	5	37	33,33
4- MUITO SATISFEITO		7	12	9	7	4	6	45	40,54
5- TOTALMENTE SATISFEITO		2	2	5	3	2	0	14	12,61
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

A partir dos resultados da tabela, foi constatado que mais de 73% dos alunos afirmam estar satisfeito (33,33%) e muito satisfeito (40,54%), com os recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição. Dos entrevistados, apenas 1 aluno marcou a opção 1 (nada satisfeito) com os recursos que a instituição oferece.

Após o cálculo do teste de independência, o valor obtido  $X^2 = 13,250$  comparado com o  $X = 31,41$ , adotado o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre os recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição e o rendimento acadêmico.

A tabela 5 analisou se há associação entre o relacionamento com os colegas do curso e o rendimento acadêmico.

**Tabela 5** - Distribuição dos conceitos em relação ao relacionamento com os colegas do curso.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	0	2	2	0	0	4	3,60
3- SATISFEITO		3	3	2	3	2	3	16	14,41
4- MUITO SATISFEITO		8	11	6	8	2	6	41	36,94
5- TOTALMENTE SATISFEITO		8	17	12	4	7	2	50	45,05
TOTAL GERAL		19	31	22	17	11	11	111	
%		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

O relacionamento com os colegas através dos resultados, indicam que boa parte dos alunos cerca de 45,05% encontram-se totalmente satisfeito, vale ressaltar que a alternativa 1 (nada satisfeito) não foi assinalada por nenhum participante.

O resultado do teste de independência, ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X = 24,99$  que confrontado com  $X^2 = 14,309$ , utilizando  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , identificou que não há evidências de associação entre o relacionamento com os colegas do curso e o rendimento acadêmico.

A tabela 6, através da distribuição dos conceitos, procurou identificar se há associação entre os eventos sociais oferecidos pela instituição e o rendimento acadêmico.

**Tabela 6** - Distribuição dos conceitos em relação aos eventos sociais oferecidos pela instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		2	3	3	1	2	0	11	9,90991
2- POUCO SATISFEITO		4	4	6	5	1	7	27	24,32
3- SATISFEITO		6	14	10	4	2	2	38	34,23
4- MUITO SATISFEITO		6	9	3	6	5	2	31	27,93
5 - TOTALMENTE SATISFEITO		1	1	0	1	1	0	4	3,60
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Analisado os dados, observamos que três alternativas se sobressaíram com percentuais próximos, sendo eles: pouco satisfeito com (24,32%), satisfeito com (34,23%) e muito satisfeito (27,93%). Apenas 3,60% escolheram a alternativa 5 (totalmente satisfeito) em relação aos eventos sociais oferecidos pela instituição.

Realizado o teste de independência, o valor obtido  $X^2 = 13,104$  comparando com o  $X = 31,41$  com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e os eventos sociais oferecidos pela instituição.

Na tabela 7 a seguir, foi investigado se há evidências de associação entre o atendimento e clareza das informações oferecidas pela secretaria e o rendimento acadêmico.

**Tabela 7** - Distribuição dos conceitos em relação ao atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		1	2	2	2	0	1	8	7,207207
2- POUCO SATISFEITO		5	5	2	1	2	1	16	14,41
3- SATISFEITO		5	12	9	6	1	4	37	33,33
4- MUITO SATISFEITO		6	8	8	7	6	5	40	36,04
5- TOTALMENTE SATISFEITO		2	4	1	1	2	0	10	9,01
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Como é possível observar na tabela, os participantes que se sentem nada satisfeito atingiram menos de 8%, enquanto os que se sentem pouco satisfeito tem em torno de 14,41%, satisfeito, muito satisfeito e totalmente satisfeito totalizam 78,38% da pesquisa.

Com referência ao teste de independência, encontrado o  $X^2 = 12,176$  foi comparado com o  $X = 31,41$ , utilizando o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e o atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria.

A seguir, foi analisada a tabela 8, que averiguou a relação à adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido.

**Tabela 8** - Distribuição dos conceitos em relação a adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		1	0	0	0	0	1	2	1,801802
2- POUCO SATISFEITO		1	0	0	1	0	4	6	5,41
3- SATISFEITO		8	10	8	5	5	6	42	37,84
4- MUITO SATISFEITO		7	17	12	10	6	0	52	46,85
5- TOTALMENTE SATISFEITO		2	4	2	1	0	0	9	8,11
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Analisado os dados, podemos observar que a opção 1- (nada satisfeito) foi a alternativa menos assinalada, com apenas 1,8%, logo em seguida a opção 2- (pouco satisfeito) obteve 5,41%, e mais de 46% dos alunos optaram em marcar a opção 4 (muito satisfeito).

O valor obtido da tabela ao teste de independência foi igual à  $X = 31,41$ , comparado com o  $X^2 = 10,84$ , com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , o resultado encontra-se na região não crítica, devendo assim, aceitar a  $H_0$ , ou seja, o resultado não aponta evidência entre as variáveis analisadas.

Na tabela 9, buscou-se analisar se existe associação entre o envolvimento pessoal nas atividades do curso e o rendimento acadêmico.

**Tabela 9** - Distribuição dos conceitos em relação ao envolvimento pessoal nas atividades do curso.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	0	1	1	0	0	2	1,801802
2- POUCO SATISFEITO		2	1	4	3	3	3	16	14,41
3- SATISFEITO		9	13	8	4	5	6	45	40,54
4- MUITO SATISFEITO		7	12	7	8	2	2	38	34,23
5- TOTALMENTE SATISFEITO		1	5	2	1	1	0	10	9,01
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Os alunos que participaram da pesquisa como podemos verificar na tabela, ficaram em sua maioria entre satisfeito e muito satisfeito (40,54% e 34,23%), respectivamente, em relação ao envolvimento pessoal nas atividades do curso.

Ao realizar o teste de independência, o valor obtido  $X^2 = 13,815$  foi comparado com o valor tabelado de  $X = 31,41$ , com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e ao envolvimento pessoal nas atividades do curso.

A próxima análise, referente a tabela 10, corresponde a distribuição dos conceitos em relação aos programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição, buscando identificar se há associação com o rendimento acadêmico.

**Tabela 10** - Distribuição dos conceitos em relação aos programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		1	0	2	0	1	0	4	3,603604
2- POUCO SATISFEITO		4	4	4	3	1	6	22	19,82
3- SATISFEITO		9	13	11	7	5	3	48	43,24
4- MUITO SATISFEITO		4	12	5	7	4	2	34	30,63
5- TOTALMENTE SATISFEITO		1	2	0	0	0	0	3	2,70
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

De acordo com a tabela, podemos observar que em relação aos programas ou serviços de apoio desenvolvidos pela instituição apenas 2,70% se sentem totalmente satisfeito. Ainda assim, de acordo com a tabela, o número de alunos que se sentem satisfeitos são mais de 43% da pesquisa.

Com referência ao teste de independência, o valor obtido de  $X^2 = 12,290$  comparado com o  $X = 31,41$  com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e os programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição.

A tabela 11 analisou se existe alguma associação entre as condições oferecidas para o desenvolvimento profissional (conhecimento e habilidades para a atuação) e o rendimento acadêmico.

**Tabela 11** - Distribuição dos conceitos em relação às condições oferecidas para o desenvolvimento profissional (conhecimento e habilidades para a atuação).

CONCEITOS ALTERNATIVA	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO	0	1	1	0	0	1	3	2,70
2- POUCO SATISFEITO	6	1	2	2	2	3	16	14,41
3- SATISFEITO	5	18	11	7	4	4	49	44,14
4- MUITO SATISFEITO	7	10	7	6	4	3	37	33,33
5- TOTALMENTE SATISFEITO	1	1	1	2	1	0	6	5,41
<b>TOTAL GERAL</b>	19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>	17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Podemos observar na tabela que, mais de 44% dos alunos afirmam estar satisfeitos com as condições oferecidas para o seu desenvolvimento profissional, menos de 3% dos participantes responderam estar nada satisfeito.

Com referência ao teste de independência, o valor obtido de  $X^2 = 13,859$  comparado com o  $X = 31,41$  com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e as condições oferecidas para o desenvolvimento profissional.

Na tabela 12, foi analisado se há associação entre o interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas e o rendimento acadêmico.

**Tabela 12** - Distribuição dos conceitos em relação ao interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas.

CONCEITOS <sup>ALTERNATIVA</sup>	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO	0	2	1	0	0	2	5	4,50
3- SATISFEITO	3	7	5	4	2	4	25	22,52
4- MUITO SATISFEITO	10	15	10	8	4	3	50	45,05
5- TOTALMENTE SATISFEITO	6	7	6	5	5	2	31	27,93
<b>TOTAL GERAL</b>	19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>	17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Com relação ao interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas constatou que, satisfeito, muito satisfeito e totalmente satisfeito correspondem juntos mais de 95% da pesquisa, com relação a primeira alternativa (nada satisfeito), não foi assinalada por nenhum participante, sendo assim excluída da tabela.

O resultado do teste de independência, ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X = 24,99$  que confrontado com  $X^2 = 5,015$ ,  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , constatou que não há evidências de associação entre o interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas e o rendimento acadêmico.

Temos que a partir da tabela 13 a seguir, pode-se verificar que a primeira alternativa que corresponde a opção (nada satisfeito), não foi assinalada por nenhum participante, sendo assim excluída da tabela. Em relação ao conhecimento dos professores sobre o conteúdo das disciplinas que ministram, 29,73% dos alunos afirmaram estar totalmente satisfeitos.

**Tabela 13** - Distribuição dos conceitos em relação ao conhecimento dos professores sobre o conteúdo das disciplinas que ministram.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	1	0	0	1	0	2	1,80
3- SATISFEITO		5	8	8	4	2	3	30	27,03
4- MUITO SATISFEITO		9	12	8	8	4	5	46	41,44
5- TOTALMENTE SATISFEITO		5	10	6	5	4	3	33	29,73
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Com referência ao teste de independência, o valor encontrado  $X^2 = 6,664$  comparado com o  $X = 24,99$  com o  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e o conhecimento dos professores do conteúdo de suas disciplinas.

Na tabela 14, foi analisado se há associação entre o rendimento acadêmico e o reconhecimento por parte dos professores do envolvimento pessoal dos alunos na sua formação.

**Tabela 14** - Distribuição dos conceitos em relação ao reconhecimento por parte dos professores do meu envolvimento com minha formação.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		2	0	0	0	0	0	2	1,801802
2- POUCO SATISFEITO		2	3	1	1	1	1	9	8,11
3- SATISFEITO		4	13	11	9	5	6	48	43,24
4- MUITO SATISFEITO		8	12	6	6	3	4	39	35,14
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	3	4	1	2	0	13	11,71
TOTAL GERAL		19	31	22	17	11	11	111	
%		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Analisado a tabela podemos verificar que, dos 111 participantes apenas 2 marcaram a opção 1 (nada satisfeito). Logo, o maior percentual de (43,24%) corresponde a opção 3, onde os participantes afirmam estar satisfeito com esse reconhecimento por parte dos professores.

Ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X = 31,41$  que confrontado com  $X^2 = 15,997$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , identificou que não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e o reconhecimento por parte dos professores do envolvimento pessoal dos alunos com a sua formação.

A tabela 15 destacou se há relação entre os equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática e o rendimento acadêmico. A tabela mostra que na sua grande maioria (40,54%) encontram-se satisfeitos, (18,92%) muito satisfeito e (12,61%) totalmente satisfeito.

**Tabela 15** - Distribuição dos conceitos em relação aos equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática.

ALTERNATIVA	CONCEITOS						TOTAL	%
	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5		
1- NADA SATISFEITO	1	2	2	3	1	0	9	8,108108
2- POUCO SATISFEITO	3	11	3	3	1	1	22	19,82
3- SATISFEITO	11	10	9	5	3	7	45	40,54
4- MUITO SATISFEITO	3	7	5	1	2	3	21	18,92
5- TOTALMENTE SATISFEITO	1	1	3	5	4	0	14	12,61
<b>TOTAL GERAL</b>	19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>	17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

No cálculo do teste de independência para essa variável pode-se verificar que,  $X^2 = 24,01$  comparado com o  $X = 31,41$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , encontra-se na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre os equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática e o rendimento acadêmico.

A Tabela 16 mostra os valores atribuídos à análise dos conceitos em relação ao atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca.

**Tabela 16** - Distribuição dos conceitos em relação ao atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca.

ALTERNATIVA	CONCEITOS						TOTAL	%
	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5		
1- NADA SATISFEITO	0	1	1	1	1	0	4	3,603604
2- POUCO SATISFEITO	7	2	3	1	0	0	13	11,71
3- SATISFEITO	6	7	5	7	2	5	32	28,83
4- MUITO SATISFEITO	5	17	9	7	4	5	47	42,34
5- TOTALMENTE SATISFEITO	1	4	4	1	4	1	15	13,51
<b>TOTAL GERAL</b>	19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>	17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Podemos destacar a partir da tabela, que mais de 42% dos alunos estão muito satisfeitos em relação ao atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da

biblioteca, com 13,51% responderam que estão totalmente satisfeitos com o questionamento citado anteriormente.

O valor obtido da tabela ao teste de independência foi igual à  $X = 31,41$ , comparado com o  $X^2 = 25,537$  com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , assim o resultado encontra-se na região não crítica, devendo assim, aceitar a  $H_0$ , ou seja o resultado não aponta evidências de associação entre o atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca e o rendimento acadêmico.

A seguir, na tabela 17 foi analisada se há associação entre as condições para ingresso na área profissional de formação e o rendimento acadêmico.

**Tabela 17** - Distribuição dos conceitos em relação às condições para ingresso na área profissional de formação (estratégias de inserção e contato com o mundo do trabalho).

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		3	1	3	4	1	2	14	12,61261
2- POUCO SATISFEITO		1	4	2	3	1	0	11	9,91
3- SATISFEITO		12	18	10	5	3	6	54	48,65
4- MUITO SATISFEITO		3	6	7	4	4	2	26	23,42
5- TOTALMENTE SATISFEITO		0	2	0	1	2	1	6	5,41
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

A tabela acima aponta que (12,61%) dos alunos assinalaram a opção 1, referente a alternativa (nada satisfeito) com relação às estratégias de inserção e contato com o mundo do trabalho, apenas (5,41%) responderam estar totalmente satisfeitos com as condições para o ingresso na área profissional de formação.

No cálculo do teste de independência para essa variável verificou que  $X^2 = 17,301$  comparado com o  $X = 31,41$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , encontra-se na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre as condições para ingresso na área profissional de formação e o rendimento acadêmico.

Na tabela 18 a seguir, foi investigado se há evidências de associação entre o acervo disponível na biblioteca e o rendimento acadêmico.

**Tabela 18** - Distribuição dos conceitos em relação acervo disponível na biblioteca.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	2	1	0	0	1	4	3,603604
2- POUCO SATISFEITO		4	2	1	1	0	0	8	7,21
3- SATISFEITO		2	7	4	5	2	5	25	22,52
4- MUITO SATISFEITO		10	13	9	8	6	4	50	45,05
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	7	7	3	3	1	24	21,62
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

A partir da análise da tabela constatou-se que a maior parte dos participantes (45,05%) estão muito satisfeito, (22,52%) satisfeito e (21,62%) totalmente satisfeito. Em relação aos conceitos, pouco mais de (17%) se destacam os alunos com médias entre 9 e 8,5.

Ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X^2 = 31,41$  que confrontado com  $X = 12,707$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , demonstra que não há evidências de associação entre o acervo disponível na biblioteca e o rendimento acadêmico.

Outro ponto analisado foi em relação à segurança oferecida pela instituição, como podemos observar na tabela 19 a seguir.

**Tabela 19** - Distribuição dos conceitos em relação a segurança oferecida pela instituição (portaria, seguranças).

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		2	1	0	0	0	1	4	3,60
3- SATISFEITO		1	4	3	2	2	4	16	14,41
4- MUITO SATISFEITO		8	9	8	8	3	3	39	35,14
5- TOTALMENTE SATISFEITO		8	17	11	7	6	3	52	46,85
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Com relação à segurança oferecida pela instituição a alternativa 1, que corresponde ao item (nada satisfeito) não foi assinalada por nenhum participante da pesquisa, sendo assim excluída da tabela. Mais de 81% dos alunos responderam entre as alternativas (muito satisfeito

e totalmente satisfeito), uma resposta bastante relevante a respeito da segurança que é dada aos estudantes.

O valor obtido da tabela ao teste de independência foi igual à  $X= 24,996$  comparado com o  $X^2 = 7,992$  com o  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , o resultado encontra-se na região não crítica, devendo assim, aceitar a  $H_0$ , ou seja o resultado não aponta evidências de associação entre a segurança oferecida pela instituição e o rendimento acadêmico.

Na tabela 20 no quesito infraestrutura física das salas de aula, a maioria dos participantes (38,74%) indicaram estar totalmente satisfeitos, (36,94%) muito satisfeito e (22,52%) satisfeito. Vale destacar que, foi retirada da tabela a alternativa 1 (nada satisfeito) por não ter sido assinalada por nenhum participante.

**Tabela 20** - Distribuição dos conceitos em relação a infraestrutura física das salas de aula.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	0	0	1	1	0	2	1,80
3- SATISFEITO		5	9	3	1	1	6	25	22,52
4- MUITO SATISFEITO		10	12	9	4	3	3	41	36,94
5- TOTALMENTE SATISFEITO		4	10	10	11	6	2	43	38,74
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

O valor obtido da tabela ao teste de independência foi  $X= 24,996$ , comparado com o  $X^2 = 18,846$  com o  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , o resultado não aponta evidências de associação entre a infraestrutura física das salas de aula e o rendimento acadêmico.

Na tabela 21 foi analisado se há associação entre o compromisso da instituição com a qualidade de formação e o rendimento acadêmico.

**Tabela 21** - Distribuição dos conceitos em relação ao compromisso da instituição com a qualidade de formação.

ALTERNATIVA	CONCEITOS						TOTAL	%
	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5		
1- NADA SATISFEITO	0	0	0	0	0	1	1	0,900901
2- POUCO SATISFEITO	1	2	0	0	0	0	3	2,70
3- SATISFEITO	5	6	5	3	1	4	24	21,62
4- MUITO SATISFEITO	10	14	10	10	6	4	54	48,65
5- TOTALMENTE SATISFEITO	3	9	7	4	4	2	29	26,13
<b>TOTAL GERAL</b>	19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>	17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

A tabela acima demonstra que apenas 1 participante assinalou a opção 1 (nada satisfeito), que corresponde a menos de 1% da pesquisa. Logo, com (48,65%) a opção 4 foi a que apresentou o maior percentual, evidenciando a relação de muito satisfeito com o compromisso da instituição com a qualidade de formação.

Com referência ao teste de independência, o valor encontrado  $X^2 = 7,789$  foi comparado com  $X = 31,41$ , utilizando o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o compromisso da instituição com a qualidade de formação eo rendimento acadêmico.

A tabela 22, a seguir, apresenta a distribuição dos conceitos equivalentes ao questionamento em relação a infraestrutura física da instituição.

**Tabela 22** - Distribuição dos conceitos em relação a infraestrutura física da instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS						TOTAL	%
	> 8,5e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5		
1- NADA SATISFEITO	0	1	0	0	0	0	1	0,900901
2- POUCO SATISFEITO	0	2	0	0	0	1	3	2,70
3- SATISFEITO	4	9	4	3	0	3	23	20,72
4- MUITO SATISFEITO	12	9	8	3	5	5	42	37,84
5- TOTALMENTE SATISFEITO	3	10	10	11	6	2	42	37,84
<b>TOTAL GERAL</b>	19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>	17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Através das informações demonstradas acima, pôde-se constatar que os participantes ficaram entre as opções 4 e 5 ambos com 37,84%, o que representa mais de 75% do total da pesquisa. A opção 1 obteve menos de 1% em relação a infraestrutura física da instituição.

O valor obtido da tabela ao teste de independência foi igual à  $X = 31,41$ , comparado com o  $X^2 = 22,373$  com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , o resultado não aponta evidências de associação entre a infraestrutura física da instituição e o rendimento acadêmico.

A próxima tabela analisada, investigou se há associação entre o programa de apoio financeiro oferecido pela instituição e o rendimento acadêmico.

**Tabela 23** - Distribuição dos conceitos em relação ao programa de apoio financeiro oferecido pela instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e	> 8,0 e	> 7,5 e	> 7,0 e	> 6,5 e	≤ 6,5	TOTAL	%
		≤ 9,0	≤ 8,5	≤ 8,0	≤ 7,5	≤ 7,0			
1- NADA SATISFEITO		2	1	4	0	2	1	10	9,009009
2- POUCO SATISFEITO		4	5	1	1	1	3	15	13,51
3- SATISFEITO		6	8	13	4	4	6	41	36,94
4- MUITO SATISFEITO		4	11	4	12	3	0	34	30,63
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	6	0	0	1	1	11	9,91
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

De acordo com a tabela, foi possível observar, que as escolhas das alternativas foram bem diversificadas entre os participantes, a opção 1 e 5 tiveram (9% e 9,91%), a opção 2 (13,51%) e as opções 3 e 4 (36,94% e 30,63%).

Com referência ao teste de independência, o valor encontrado  $X^2 = 32,057$  comparado com o  $X = 31,41$  com o  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e o programa de apoio financeiro oferecido pela instituição.

A seguir, a tabela 24 analisou a distribuição dos conceitos em relação à oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecida pela instituição.

**Tabela 24** - Distribuição dos conceitos em relação à oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecida pela instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		1	2	2	1	0	1	7	6,306306
2- POUCO SATISFEITO		5	3	2	4	3	2	19	17,12
3- SATISFEITO		6	16	10	7	2	5	46	41,44
4- MUITO SATISFEITO		6	8	8	5	5	3	35	31,53
5- TOTALMENTE SATISFEITO		1	2	0	0	1	0	4	3,60
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

A partir da tabela, foi possível averiguar que a grande maioria (41,44%) afirmaram se sentirem satisfeito e (31,53%) muito satisfeito com a oportunidade de desenvolvimento pessoal adquirida através da instituição.

O resultado do teste de independência, ao se adotar o valor encontrados na tabela, em que se consegue obter  $X=31,41$  que confrontado com  $X^2=11,938$ ,  $gl=20$  e  $\alpha=0,05$ , constatou que não há evidências de associação entre a oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecida pela instituição e o rendimento acadêmico.

A partir da tabela 25, foi investigado se há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e a avaliação proposta pelos professores.

**Tabela 25** - Distribuição dos conceitos em relação a avaliação proposta pelos professores.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	0	0	1	0	0	1	0,900901
2- POUCO SATISFEITO		1	3	1	0	3	2	10	9,01
3- SATISFEITO		6	15	11	7	1	3	43	38,74
4- MUITO SATISFEITO		11	7	8	9	6	6	47	42,34
5- TOTALMENTE SATISFEITO		1	6	2	0	1	0	10	9,01
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Em relação a avaliação proposta pelos professores, mais de 42% dos alunos se sentem muito satisfeito, as alternativas 2 e 5 (pouco satisfeito e totalmente satisfeito) tiveram a mesma porcentagem, ambas com 9%, menos de 1% relataram estar nada satisfeito com a forma de avaliação dos professores.

Ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X = 31,41$  que confrontado com  $X^2 = 26,549$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , identificou que não há evidências de associação entre a avaliação proposta pelos professores e o rendimento acadêmico.

A próxima tabela procurou averiguar se existe evidências de associação entre o investimento financeiro pessoal para custear os estudos e a formação recebida e o rendimento acadêmico.

**Tabela 26** - Distribuição dos conceitos em relação a adequação entre o investimento financeiro pessoal para custear os estudos e a formação recebida.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	0	1	0	0	0	1	0,900901
2- POUCO SATISFEITO		3	3	0	2	0	2	10	9,01
3- SATISFEITO		6	6	9	4	2	4	31	27,93
4- MUITO SATISFEITO		10	17	7	11	7	5	57	51,35
5- TOTALMENTE SATISFEITO		0	5	5	0	2	0	12	10,81
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

A partir dos dados acima, foi analisado que apenas 1 participante dos 111, assinalou a opção (nada satisfeito), em contrapartida mais de 51% dos alunos marcaram a opção 4 que corresponde a muito satisfeito, ainda com 10,81% a opção totalmente satisfeita foi a escolhida entre os participantes.

Ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X = 31,41$ , que confrontado com  $X^2 = 21,546$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , mostrou que não há evidências de associação entre a adequação entre o investimento financeiro pessoal para custear os estudos e a formação recebida e o rendimento acadêmico.

Outro ponto analisado foi sobre o quesito limpeza da instituição, onde foi investigado se há evidências de associação com o rendimento acadêmico.

**Tabela 27** - Distribuição dos conceitos em relação a limpeza da instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	3	3	0	0	1	7	6,31
3- SATISFEITO		1	5	6	0	1	4	17	15,32
4- MUITO SATISFEITO		8	11	4	8	5	6	42	37,84
5- TOTALMENTE SATISFEITO		10	12	9	9	5	0	45	40,54
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Para esse quesito vale ressaltar que, a opção 1 referente a alternativa nada satisfeito, não teve sua opção marcada por nenhum dos participantes, sendo assim, excluída da tabela.

Dos 111 participantes, 87 deles marcaram as opções 4 e 5 muito satisfeito e totalmente satisfeito (37,84% e 40,54%), respectivamente.

O resultado do teste de independência, ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X=24,996$  que confrontado com  $X^2=15,955$ ,  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , constatou que não há evidências de associação entre a limpeza da instituição e o rendimento acadêmico.

A tabela 28 a seguir, foi analisada a distribuição dos conceitos em relação a estratégica de aula utilizada pelos professores.

**Tabela 28** - Distribuição dos conceitos em relação a estratégia de aula utilizada pelos professores.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	2	5	1	2	1	11	9,91
3- SATISFEITO		7	14	6	3	1	4	35	31,53
4- MUITO SATISFEITO		10	11	6	12	5	6	50	45,05
5- TOTALMENTE SATISFEITO		2	4	5	1	3	0	15	13,51
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Através dos dados observados na tabela, a estratégica de aula utilizada pelos professores revelou que 45% dos alunos estão se sentindo muito satisfeito e que 13% se sentem totalmente satisfeito com as aulas. É importante destacar que, a alternativa 1-nada satisfeito, não foi mencionada por nenhum participante.

No cálculo do teste de independência para essa variável pode-se verificar que  $X^2 = 20,527$  comparado com o  $X = 24,996$ ,  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , encontra-se na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre a estratégia de aula utilizada pelos professores e o rendimento acadêmico.

A seguir, na tabela 29 foi investigado se há indícios de associação entre os serviços oferecidos pela biblioteca e o rendimento acadêmico.

**Tabela 29** - Distribuição dos conceitos em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		0	2	2	2	1	0	7	6,31
3- SATISFEITO		7	13	6	3	2	5	36	32,43
4- MUITO SATISFEITO		9	9	8	9	5	5	45	40,54
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	7	6	3	3	1	23	20,72
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Os serviços oferecidos pela biblioteca como observado na tabela acima, constatou que a maioria dos alunos (40,54%) se sentem muito satisfeito, (32,43%) satisfeito e (20,72%) totalmente satisfeito, apenas (6,31%) se sentem pouco satisfeito com os serviços da biblioteca.

A opção 1(nada satisfeito) não foi assinalada por nenhum participante, sendo assim, retirada da tabela.

A partir do teste de independência pode-se constatar que  $X^2 = 8,472$  comparado com o  $X = 24,996$ ,  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , encontra-se na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre os serviços oferecidos pela biblioteca e o rendimento acadêmico.

A próxima tabela, a trigésima, investigou possível associação entre o conforto das instalações da instituição e o rendimento acadêmico.

**Tabela 30** - Distribuição dos conceitos em relação ao conforto das instalações da instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	1	2	0	0	0	3	2,70
2- POUCO SATISFEITO		1	5	3	0	1	1	11	9,91
3- SATISFEITO		3	10	4	4	2	6	29	26,13
4- MUITO SATISFEITO		12	9	9	6	3	3	42	37,84
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	6	4	7	5	1	26	23,42
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

Como observado na tabela acima, os participantes da pesquisa em relação ao conforto das instalações da instituição afirmaram se sentir muito satisfeitos (37,84%), podemos verificar também que apenas 2,70% dos alunos assinalaram a alternativa nada satisfeito.

No cálculo do teste de independência para essa variável pôde-se verificar que  $X^2 = 20,091$  comparado com o  $X = 31,41$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , encontra-se na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre o conforto das instalações da instituição e o rendimento acadêmico.

Outro ponto analisado foi em relação a relevância do conteúdo das disciplinas e o rendimento acadêmico, conforme se pode acompanhar na tabela 31.

**Tabela 31** - Distribuição dos conceitos em relação a relevância do conteúdo das disciplinas.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	1	0	0	0	0	1	0,90
2- POUCO SATISFEITO		2	1	1	1	2	3	10	9,01
3- SATISFEITO		5	12	8	6	2	3	36	32,43
4- MUITO SATISFEITO		9	11	5	8	6	5	44	39,64
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	6	8	2	1	0	20	18,02
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com a tabela, foi analisado que menos de 1% dos participantes assinalaram a opção 1 (nada satisfeito), por outro lado em relação aos conteúdo das disciplinas, a maioria dos

alunos (39,64%) se sentem muito satisfeito, podemos notar também que desses alunos boa parte deles estão entre os conceitos de CRA 8,5 e 8.

No cálculo do teste de independência para essa variável pôde-se concluir que  $X^2 = 14,721$  comparado com o  $X = 31,41$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , encontra-se na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre a relevância do conteúdo das disciplinas e o rendimento acadêmico.

A tabela 32 foi analisada se há indícios de associação entre o rendimento acadêmico e a localização dos diferentes setores que compõem a instituição.

**Tabela 32** - Distribuição dos conceitos em relação a localização dos diferentes setores que compõem a instituição.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e	> 8,0e	> 7,5 e	> 7,0 e	> 6,5 e	≤ 6,5	TOTAL	%
		≤ 9,0	≤ 8,5	≤ 8,0	≤ 7,5	≤ 7,0			
1- NADA SATISFEITO		1	4	2	2	0	2	11	9,91
2- POUCO SATISFEITO		5	3	1	2	2	2	15	13,51
3- SATISFEITO		4	14	13	2	3	6	42	37,84
4- MUITO SATISFEITO		6	7	4	10	5	1	33	29,73
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	3	2	1	1	0	10	9,01
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

A partir da tabela acima, a pesquisa constatou que sobre a localização dos diversos setores existentes na instituição, mais de 76% dos alunos ficaram entre as opções 3,4 e 5 (satisfeito, muito satisfeito e totalmente satisfeito).

O teste de independência para essa variável encontrou o valor de  $X^2 = 20,527$ , que comparado com o  $X = 24,996$ , utilizando o  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , identificou que se encontra na região aceitável para a  $H_0$ , ou seja, não há indícios de associação entre a localização dos diferentes setores que compõem a instituição e o rendimento acadêmico.

A seguir, a tabela 33 analisou a distribuição dos conceitos em relação a disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula.

**Tabela 33** - Distribuição dos conceitos em relação a disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	2	0	1	0	0	3	2,70
2- POUCO SATISFEITO		3	5	2	0	2	4	16	14,41
3- SATISFEITO		6	9	8	5	5	5	38	34,23
4- MUITO SATISFEITO		5	12	8	7	3	1	36	32,43
5- TOTALMENTE SATISFEITO		5	3	4	4	1	1	18	16,22
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

De acordo com esta tabela, (34,23%) dos participantes responderam estar satisfeito, (32,43%) muito satisfeito e (16,22) totalmente satisfeito em relação a disponibilidade dos professores em atendê-los fora da sala de aula.

Ao se adotar o valor encontrado na tabela, em que se consegue obter  $X = 31,41$ , que confrontado com  $X^2 = 22,351$ ,  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , identificou que não há evidências de associação entre a disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula e o rendimento acadêmico.

A próxima tabela, de número 34, buscou investigar se há associação entre o rendimento acadêmico e a adequação do conteúdo do curso para a formação.

**Tabela 34** - Distribuição dos conceitos em relação a adequação do conteúdo do curso para a formação.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5 e ≤ 8,0	> 7,0 e ≤ 7,5	> 6,5 e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
2- POUCO SATISFEITO		1	1	0	2	1	2	7	6,31
3- SATISFEITO		5	11	12	6	3	4	41	36,94
4- MUITO SATISFEITO		9	14	7	4	6	5	45	40,54
5- TOTALMENTE SATISFEITO		4	5	3	5	1	0	18	16,22
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

Fonte: Autoria própria, 2019.

A partir dos dados exposto na tabela acima, foi analisado que os participantes da pesquisa em relação a adequação do conteúdo do curso para a formação (40,54%) responderam

que estão muito satisfeito, (36,94%) satisfeito, (16,22%) totalmente satisfeito e (6,31%) pouco satisfeito. A alternativa 1- nada satisfeito não foi assinalada por nenhum participante.

Com referência ao teste de independência, o valor encontrado de  $X^2 = 10,634$ , comparado com  $X = 24,996$ , usando o  $gl = 15$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e a adequação do conteúdo do curso para a formação.

A Tabela 35 apresenta os valores que evidenciam se existe associação entre o rendimento acadêmico e a adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização.

**Tabela 35** - Distribuição dos conceitos em relação a adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização.

ALTERNATIVA	CONCEITOS	> 8,5 e ≤ 9,0	> 8,0 e ≤ 8,5	> 7,5e ≤ 8,0	> 7,0e ≤ 7,5	> 6,5e ≤ 7,0	≤ 6,5	TOTAL	%
1- NADA SATISFEITO		0	0	0	1	0	0	1	0,90
2- POUCO SATISFEITO		1	3	6	3	0	2	15	13,51
3- SATISFEITO		9	13	8	7	4	5	46	41,44
4- MUITO SATISFEITO		6	14	6	5	7	4	42	37,84
5- TOTALMENTE SATISFEITO		3	1	2	1	0	0	7	6,31
<b>TOTAL GERAL</b>		19	31	22	17	11	11	111	
<b>%</b>		17,12	27,93	19,82	15,32	9,91	9,91		

**Fonte:** Autoria própria, 2019.

Com relação a adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização, menos de 1% dos participantes escolheram a opção 1- nada satisfeito, a opção 3-satisfeito foi escolhida por 41,44%, opção 2-pouco satisfeito 13,51% satisfeito e a opção 4-totalmente satisfeito 6,31%.

Com referência ao teste de independência, o valor encontrado  $X^2 = 19,560$ , comparado com  $X = 31,41$ , utilizando  $gl = 20$  e  $\alpha = 0,05$ , conclui-se que, não há evidências de associação entre o rendimento acadêmico e a adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização.

## 5 CONCLUSÃO

A importância da educação deve ser lembrada todos os dias, pois tornar a educação prioridade é, sem dúvida, uma ferramenta essencial para que o mundo possa avançar de maneira eficiente e produtora na dinâmica do viver real. A pesquisa científica realizada pelos universitários é um exemplo da capacidade que a educação vem transformando o modo de vida de todos os que a experimentam, porque é através dessas pesquisas que encontramos respostas para as diversas áreas do conhecimento humano.

A busca dos alunos por esse conhecimento, deve ser acompanhada pelas instituições e pelo governo, uma vez que, entendendo como esses alunos se adequam aos estudos e a maneira como eles enxergam esse contexto de educação, e os fatores que possam estar associados a permanência ou desistência desses alunos na educação superior, podem sobremaneira contribuir para um melhor aproveitamento desse conhecimento e, assim, também poder contribuir socialmente com suas experiências profissionais.

Esse estudo foi realizado com os discentes do Curso de Administração da UFCG Campus de Sousa, participaram dessa pesquisa os alunos do 1º ao 9º período do ano letivo 2017.1, onde investigou se existem evidências de associação entre a variável satisfação com o rendimento acadêmico.

Os dados obtidos da pesquisa de Costa (2017) e as médias do CRA dos alunos fornecidos pela coordenação do Curso de Administração, foram inseridos em tabelas dinâmicas no Excel, possibilitando a realização do teste de independência qui-quadrado, evidenciando possíveis associações entre as variáveis que compõem a satisfação e o rendimento acadêmico.

O teste de independência foi aplicado a 35 variáveis, onde a sua grande maioria 34 desses, aceitou a hipótese nula  $H_0$ , em que as variáveis em questão nada interfere no rendimento acadêmico do estudante.

A variável que diz respeito ao programa de apoio financeiro oferecido pela instituição, foi a única variável que apontou evidência de associação com a média do rendimento. Na verdade esse dado revela a importância de ordem econômica como fator de referência dos alunos, deste modo podemos entender que a relação de origem financeira tem fortes vínculos para com a satisfação e o rendimento acadêmico, pois certamente esse fator agrega na expectativa dos discentes beneficiados com auxílios financeiros. Diante da carência econômica esse fator parece chamar a atenção e, de certa forma, contribuir para a melhoria do nível de satisfação dos discentes beneficiados e, da mesma forma, é também satisfatória a avaliação dos

alunos que também não recebem tais benefícios, por esses acharem que esse apoio seja relevante para melhorar a satisfação e o rendimento acadêmico.

Vale destacar que, mais de 45% dos alunos relataram se sentir muito satisfeitos e 27,03% totalmente satisfeitos em relação ao relacionamento com os professores, o que pode tornar bastante significativo a convivência dos alunos nesse período universitário.

Outro ponto importante, foi em relação às condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento profissional, como o conhecimento e habilidades para a atuação dos alunos, a pesquisa constatou que 44% dos alunos estão satisfeitos, em relação ao CRA 27,93% estão com médias entre 8,5 e 8, o conhecimento e as habilidades oferecidas na universidade pode contribuir positivamente para que esses alunos possam cada vez mais se preparar para enfrentar as diversidades encontradas no âmbito profissional.

É importante sempre realizar pesquisas como esta, pois a cada instante mudamos a forma como pensamos, e conseqüentemente, a forma como agimos em determinadas situações. A educação inclusive, tende a acompanhar essas mudanças, buscando cada vez mais atender as necessidades da sua geração. Seria interessante também, realizar outras pesquisas utilizando diferentes variáveis.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. 2ª edição. São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2007.

ALMEIDA, L. et al. Democratização do acesso e do sucesso no ensino superior: uma reflexão a partir das realidades de Portugal e do Brasil. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas-SP, v. 17, n. 3, p. 899-920, nov. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v17n3/a14v17n3.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2018.

ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P.; FERREIRA, J. A. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r): Avaliação do ajustamento dos estudantes universitários. **Revista Avaliação Psicológica**, v.1, n.2, nov. 2002. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v1n2/v1n2a02.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

ALVES, A. F. **Estudo sobre a evasão dos alunos no curso de administração da UFCG/CCJS/UACC**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia); Bacharelado em Administração, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, 2017.

ARAÚJO, E. A. T.; CAMARGOS, M. A.; CAMARGOS, M. C. S. Desempenho acadêmico de discentes do curso de ciências contábeis: uma análise os seus fatores determinantes em uma IES privada. **ENANPAD**, 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ820.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2018.

COVOS, J. S. et al. O novo perfil de alunos no ensino superior, e a utilização de jogos lúdicos para facilitação do ensino aprendizagem. **Revista Saúde em Foco**, ed. 1, 2018. Disponível em: <[http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/saude\\_foco/artigos/ano2018/007\\_O\\_NOVO\\_PERFIL\\_DE\\_ALUNOS\\_NO\\_ENSINO\\_SUPERIOR.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2018/007_O_NOVO_PERFIL_DE_ALUNOS_NO_ENSINO_SUPERIOR.pdf)>. Acesso em: 09 nov. 2018.

CUNHA, S. M.; CARRILHO, D. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 9, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a04.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.

COSTA, D. F. **Estudo sobre satisfação acadêmica no curso de administração da UFCG/CCJS/UACC**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia); Bacharelado em Administração, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, 2017.

DUARTE, A.C.C. A Satisfação dos Alunos do Ensino Superior: o caso do ISEGI NOVA. **Mestrado: Universidade Nova de Lisboa**, 2012. Disponível em: <<https://run.unl.pt/bitstream/10362/10499/1/TEGI0340.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

FERREIRA, M. Ensino e Aprendizagem no ensino superior. **Revista Arquipélago-Ciências da Educação**, v. 12, 2011. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/315831237\\_ENSINO\\_E\\_APRENDIZAGEM\\_NO\\_ENSINO\\_SUPERIOR](https://www.researchgate.net/publication/315831237_ENSINO_E_APRENDIZAGEM_NO_ENSINO_SUPERIOR)>. Acesso em: 29 out. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, G; DAGOSTINI, L.; CUNHA, P. R. Satisfação dos estudantes do curso de ciências contábeis: estudo em uma Faculdade do Paraná. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, v. 4, n. 2, p. 102-123, 2013. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ReFAE/article/view/3258/3450>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

GONÇALVES, M. P. G. et al. Influência do Tempo de Estudo no Rendimento do Aluno Universitário. **Revista Fundamentos**, v. 2, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://ojs.ufpi.br/index.php/fundamentos/article/view/4745/2727>>. Acesso em: 10 out. 2018.

GUSMÃO, J. B. Qualidade da Educação no Brasil: Consenso e Diversidade de Significados. **Dissertação: Faculdade da Educação**, São Paulo, 2010. Disponível em: <[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22062010-135357/publico/JOANA\\_BORGES\\_BUARQUE\\_DE\\_GUSMAO.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22062010-135357/publico/JOANA_BORGES_BUARQUE_DE_GUSMAO.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2018.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases. **JUSBRASIL**, 2018. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11689199/artigo-43-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso em: 22 out. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32044-censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 18 out. 2018.

PORTAL INEP. MEC e Inep divulgam dados do censo da educação superior 2016.2017. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206)>. Acesso em: 19 nov. 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; Ernani Cesar De Freitas. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 127-128 p.

RAMOS, A.M. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 187-95. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt\\_0104-0707-tce-24-01-00187.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00187.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2018.

RESUMO TÉCNICO: **Censo da Educação Superior 2015**. 2. ed. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/resumo\\_tecnico/resumo\\_tecnico\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2015.pdf)>. Acesso em; 15 out. 2018.

REVISTA O GLOBO ECONOMIA. **Concluir o ensino superior triplica a renda, mostra o IBGE**. 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/concluir-ensino-superior-triplica-renda-mostra-ibge-22579344>>. Acesso em: 17 out. 2018.

REVISTA O GLOBO SOCIEDADE. **Censo do ensino superior mostra queda no número de formandos em faculdades brasileiras**. 2014. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/censo-do-ensino-superior-mostra-queda-no-numero-de-formandos-em-faculdades-brasileiras-13879540>>. Acesso em: 16 out. 2018.

SOUZA, S. A; REINERT; J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 159-176, mar. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n1/v15n1a09.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

VIEIRA, M. K.; MILACH, T. F.; HUPPES, D. Equações Estruturais Aplicadas à Satisfação dos Alunos: Um Estudo no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Cont. Fin. USP**, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 65 – 76, set/dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v19n48/v19n48a06.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2018.

**ANEXO A**